

Brasileiros desenvolvem método 'simples' para detectar hepatite C

Um novo método para detectar **hepatite C**, considerado mais fácil e que não necessita de ferramentas hospitalares complexas, foi desenvolvido por cientistas brasileiros do Instituto Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro. De acordo com a instituição, a técnica necessita apenas de algumas **gotas de sangue**, ao menos três, e um papel filtro para coletar a amostra. Com isso, será possível definir se uma pessoa tem anticorpos contra o vírus da hepatite C e fica dispensada a necessidade de agulha, seringa e refrigeração da amostra de sangue, material exigido pela metodologia atual.

O desenvolvimento do novo método foi responsabilidade da pesquisadora do Laboratório de Hepatites Virais, Lívia Villar. Segundo ela, foram aproveitadas técnicas e materiais já utilizados na rede pública de saúde para criar uma forma "mais barata e simples" de detecção de **anticorpos** contra o vírus.

Na técnica, a amostra de sangue seco passa por um processo de **diluição** para que o sangue seja retirado do papel de filtro e submetido à análise. Ela permite a detecção simultânea de anticorpos e antígenos, que reduz o período de janela imunológica do testes. As amostras podem ser enviadas pelos Correios e ficar armazenadas por até 15 dias em temperatura ambiente, sem queda na qualidade dos resultados.

A estratégia foi elaborada no ano passado e aplicada inicialmente para o diagnóstico da hepatite B. No entanto, foi adaptada também para analisar a hepatite C. O estudo foi publicado no fim de 2012 no periódico científico *Journal of Medical Virology* e foi apontado como um método que tem sensibilidade e especificidade acima de 90%, o que é considerado bom para testes **imunoenzimáticos**.

A hepatite C é uma doença crônica, de evolução lenta e silenciosa, que pode levar à cirrose e ao câncer de fígado. A maior parte dos casos da doença ocorre por contaminação do sangue em transfusões realizadas antes de 1993, mas a transmissão acontece ainda por meio de objetos contaminados com sangue, como instrumentos de manicure, em procedimentos odontológicos, realização de tatuagens e colocação de piercings. Em 28 de julho será celebrado o Dia Mundial de Luta contra as Hepatites Virais.

Fonte: G1